

TÍTULO: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (200)

RESUMO:

Acordos internacionais, leis, instruções normativas, decretos e projetos do governo federal tais como “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” e o “Plano de Logística Sustentável (PLS)” comprometem os órgãos federais, entre eles as universidades federais, a adotarem critérios de sustentabilidade (melhores preços, justiça social e preservação ambiental) em suas compras e contratações. O enorme capital mobilizado nas compras e contratações federais tende a direcionar os fornecedores a buscar, de forma efetiva, o atendimento aos princípios de sustentabilidade socioambiental, fomentando o mercado e criando condições para uma vida mais equilibrada e saudável no Brasil. Hoje as compras públicas representam 18% do PIB brasileiro. Dessa forma, esse projeto busca incentivar a UFSC a seguir os princípios de sustentabilidade, incluindo os requisitos de sustentabilidade em suas compras e contratações. Para atingir esses objetivos, o presente Projeto tem como intuito atualizar o “Manual de Contratações Sustentáveis” e elaborar o “Manual de Edificações Sustentáveis”. Esses instrumentos facilitarão a inclusão de critérios socioambientais nas especificações, critérios de aceitação e habilitação dos instrumentos convocatórios das licitações realizadas pela UFSC e também por outras instituições públicas que tiverem acesso aos manuais. Ademais, este projeto também tem como objetivo a criação de cursos, treinamentos e oficinas que abordem a temática das compras e contratações sustentáveis a serem disponibilizados aos requerentes da UFSC e servidores de outros órgãos e instituições públicas.

INTRODUÇÃO

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92 consagrou o termo desenvolvimento sustentável para o modelo de desenvolvimento que alia desenvolvimento econômico, equidade social e conservação ambiental; e produziu a Agenda 21, um programa de ação que viabiliza um novo padrão de desenvolvimento ambiental racional. A Agenda 21 abordou a necessidade do desenvolvimento de políticas e estratégias nacionais de estímulo a mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.

O Estado, além de exercer função regulatória em relação às práticas de produção e consumo, também pode assumir importante papel indutor, influenciando o mercado e a sociedade devido ao seu imenso poder de compra, principalmente quando se considera a esfera federal de atuação (HEGENBERG e MUNIZ, 2012).

De acordo com dados do Ministério do Planejamento (2013), as compras e contratações públicas movimentam em torno de 18% do PIB no Brasil, cerca de 600 bilhões de reais por ano. Ao incluir nos editais de licitação critérios econômicos, sociais e ambientais, o país consolida a política de compra pública sustentável. Em sintonia com seus planos e programas, o governo brasileiro tem criado um marco legal promotor de desenvolvimento sustentável através de leis, decretos e instruções normativas. Estas normativas geram impacto nas compras públicas, na medida em que estabelecem deveres e responsabilidades aos compradores – incluindo as Universidades Federais– e aos fornecedores.

A abrangência deste tipo de projeto poderá ser percebida por toda a sociedade. Uma vez que: os fornecedores terão que respeitar os requisitos socioambientais preconizados nos Instrumentos Convocatórios; os funcionários responsáveis pela implantação terão que incorporar novas rotinas; os próprios servidores utilizarão os produtos e serviços contratados, sendo atingidos de forma indireta; e as Associações de Catadores serão beneficiadas através da aquisição de produtos compostos por materiais recicláveis.

Dito isso, o setor público deve se organizar para considerar em seus editais de licitação não apenas o critério do menor preço, mas também critérios que considerem o custo global do ciclo de vida dos produtos, bem como, aqueles que consideram os impactos nas diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, ambiental e social) (CLEMENT e WATT, 2016). O edital de licitação visto por essa ótica se transforma numa ferramenta de promoção do desenvolvimento sustentável, que atinge diretamente a iniciativa privada.

Em 2014, para fazer frente ao desafio imposto pela IN 01/2010 do MPOG, foi constituído o Projeto: Inclusão de Critérios Ambientais nas Compras e Contratações da UFSC, por iniciativa do Departamento de Compras, com embasamento na exigência do TCU, e Professores do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. Tal projeto tinha como objetivo inicial incluir nas etapas pertinentes do fluxo de compras, critérios de sustentabilidade além dos econômicos correntes.

O projeto realizou um estudo, primeiramente das compras, analisando editais, pesquisando produtos inovadores e estudando os critérios possíveis a serem incluídos nos principais produtos comprados pela Universidade. Também testou a aplicabilidade desses critérios na prática, onde seus membros participaram da equipe de apoio de diversos pregões. O resultado desse trabalho foi o Manual de Compras Sustentáveis da UFSC (disponível em <http://ufscsustentavel.ufsc.br/files/2016/04/MANUAL-WEB.pdf>).

O manual trouxe impactos significativos para a UFSC, em 2013 apenas 49,5% das licitações de compras realizadas possuíam algum critério de sustentabilidade, saltando para

85,5% em 2015. O número médio de critérios de sustentabilidade por licitação também apresentou aumento, passou de 1,53, em 2013, para 3,37 em 2014 e 3,68 em 2015.

Apesar do lançamento do manual e sua divulgação, os critérios de sustentabilidade ainda não são incluídos em todas as situações possíveis, isso se deve ao fato dos responsáveis pela elaboração do termo de referência por vezes desconhecerem o manual ou por considerarem que a inclusão dos critérios poderia acarretar em atraso ou mesmo insucesso do processo licitatório. Nesse sentido, o presente Projeto tem como um dos objetivos formular uma capacitação inicialmente para os servidores envolvidos com as compras, que mostrará a importância, formas de aplicação e cobrança das compras e contratações sustentáveis, sendo que essa capacitação também poderá ser replicada para outras instituições.

Ainda em 2018 será lançado o “Manual de Contratações Sustentáveis” que também terá grande impacto das contratações da UFSC. Contudo ao longo de 2018 diversos critérios de sustentabilidade foram incluídos nos Projetos Básicos das licitações e Concessões da UFSC em parceria com o Departamento de Projetos de Contratações.

Ao longo desses anos percebeu-se que, conforme essas exigências foram sendo inseridas nos editais, e cobradas, os produtos sustentáveis foram se tornando mais competitivos em termos de preço, qualidade e disponibilidade e as empresas participantes passaram a estarem mais preparadas.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar o quantitativo e a qualidade das compras e contratações sustentáveis realizadas pela Universidade Federal de Santa Catarina e Instituições Públicas em geral a fim de melhorar o gasto público, a qualidade de vida dos servidores e alunos e a responsabilidade socioambiental da UFSC; diminuir seus impactos ambientais negativos; e induzir o mercado a adaptações e inovações sustentáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Objetivo 1 – Atualizar o “Manual de Contratações Sustentáveis”.

Objetivo 2 - Elaborar o “Manual de Edificações Sustentáveis”;

Objetivo 3 - Promover capacitações, workshops e cursos EAD internos e externos gratuitos para serem aplicados aos servidores da UFSC e as Instituições Públicas em geral sobre Compras e Contratações Sustentáveis.

Objetivo 4 - Difundir nos setores requerentes de serviços, obras e materiais da UFSC maneiras de inclusão de critérios de sustentabilidade;

Objetivo 5 - Incluir critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência e Projeto Básicos de maior relevância da UFSC por meio de mentoria;

Objetivo 6 – Colocar os manuais no formato WIKI

METODOLOGIA

A dinâmica de operacionalização do Projeto incluirá reuniões semanais com a presença de representantes dos Departamentos pertinentes, entre eles Departamento de Obras, Departamento de Compras, Departamento de Contratações, Coordenadoria de Gestão Ambiental além dos integrantes do Projeto, bem como convidados especialistas no assunto.

Nessas reuniões serão definidas as atividades semanais prioritárias, conforme o cronograma e etapas definidas no Projeto. De acordo com o perfil de cada participante, serão definidas as responsabilidades e as atividades de cada membro para o próximo encontro, assegurando-se as devidas competências técnicas, legais e de gestão dentro da equipe. As reuniões também serão a oportunidade de apresentar os resultados, bem como espaços para debates.

Será dada ênfase na abordagem PDCA (planejar, fazer, monitorar e avaliar). O trabalho seguirá as etapas seguintes:

Etapas 1 - Atualizar o “Manual de Contratações Sustentáveis da”

1. Identificar as licitações de compras de materiais de consumo e permanente realizadas pela UFSC entre 2016 e 2018 e analisar, junto as suas respectivas equipes de apoio e de compras, as principais dificuldades encontradas e as sugestões relacionadas aos critérios de sustentabilidade em licitações.
2. Verificar se houve acréscimos de novos itens nas contratações realizadas pela UFSC e identificar os critérios de sustentabilidade que poderiam ser incluídos.
3. Atualizar, com base em pesquisas de mercado, inovações e problemas verificados junto à equipe da UFSC os critérios de sustentabilidade do “Manual de Contratações Sustentáveis da UFSC”.
4. Divulgar nas redes sociais da UFSC, comunidade acadêmica e setores pertinentes e disponibilizá-lo em uma página on-line.

Etapas 2 - Elaborar o “Manual de Obras Sustentáveis”

1. Levantar diretrizes e legislação de sustentabilidade relacionada às edificações;
2. Levantar as inovações em sustentabilidade na área de edificações;
3. Realizar reuniões com o Departamento de Obras para diagnosticar o que a UFSC já atende em termos de sustentabilidade e a viabilidade de inclusão de mais ações nesse sentido;

4. Analisar as principais licitações de edificações entre 2014 e 2017 e verificar os critérios de sustentabilidade que já foram incluídos;
5. Pesquisar na legislação, TCU, manuais, NBRs, pesquisas em outros Editais, os critérios de sustentabilidade que podem ser incluídos nas edificações;
6. Contatar empresas do ramo conceituadas e verificar quais os critérios de sustentabilidades que já estão utilizando;
7. Contatar as empresas que participaram das últimas licitações e verificar se atendem os critérios de sustentabilidade sugeridos;
8. Promover reuniões com os setores licitantes de edificações para verificar a viabilidade dos critérios de sustentabilidade sugeridos;
9. Realizar testes em licitações para verificar a viabilidade dos critérios de sustentabilidade sugeridos, participando como equipe de apoio;
10. Monitorar a efetividades dos critérios dos pregões realizados;
11. Com base nas informações coletadas montar o manual, apontando os critérios de sustentabilidade que podem ser incluídos e explicando de que forma fazê-lo.
12. Elaborar a diagramação do Manual.
13. Divulgar nas redes sociais da UFSC, comunidade acadêmica e setores pertinentes o Manual e disponibilizá-lo em uma página on-line.

Etapa 3 - Promover capacitações, workshops e cursos EAD internos e externos para serem aplicados aos servidores da UFSC e Instituições Públicas em geral sobre Compras e Contratações Sustentáveis

1. Identificar a quantidade de servidores que tem relação com as licitações na UFSC;
2. Confeccionar materiais para realização do curso (apostila e apresentação), incluindo as principais temáticas sobre compras e contratações sustentáveis e as dúvidas que os servidores apresentam quando realizam uma compra sustentável;
3. Realizar o curso e disponibilizá-lo on-line para que demais instituições também possam fazer uso.

Etapa 4 – Difundir nos setores requerentes de serviços, obras e materiais da UFSC maneiras de inclusão dos critérios de sustentabilidade.

1. Elaborar minutas de instruções, portarias normativas, memorandos para envio aos setores pertinentes da UFSC;
2. Realizar campanha educativa sobre a importância das Compras e Contratações Sustentáveis;
3. Divulgar os manuais no site;

4. Atualizar a página dos Departamentos com informações relevantes sobre compras sustentáveis.

Etapa 5 - Incluir critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência e Projeto Básicos de maior relevância da UFSC por meio de mentoria;

1. Identificar os Editais de Contratações e Compras mais relevantes em termos financeiros e ambientais;
2. Realizar reuniões com os responsáveis
3. Incluir os critérios de sustentabilidade

Etapa 6 - Colocar os manuais no formato WIKI

1. Criar uma página Wiki para as Compras e Contratações Sustentáveis da UFSC;
2. Incluir os manuais no formato Wiki com links que facilitam a procura do usuário e ampliam a possibilidade de contribuição;
3. Divulgar os Manuais.

PÚBLICO ALVO E IMPACTO COMUNITÁRIO

- **SERVIDORES SETORES COMPRAS, CONTRATAÇÕES E OBRAS:** Esses servidores estão diretamente ligados ao processo de compras e contratações da UFSC. Através de participação das reuniões, capacitações, workshops, treinamentos e divulgação do manual espera-se que esses servidores ajudem na implementação dos critérios sustentáveis na UFSC, aplicando-os e sendo agentes de transformação e divulgadores da temática.

- ❖ Diretoria do Departamento de Compras (2 servidores)
- ❖ Coordenadoria de Compra de Material Permanente (4 servidores)
- ❖ Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento de Compras (2 servidores)
- ❖ Coordenadoria de Compras (Material de Consumo) (8 servidores)
- ❖ Coordenadoria de Processos Licitatórios e Pregoeiros (9 servidores)
- ❖ Coordenadoria Geral do Almoxarifado Central (5 servidores)
- ❖ Departamento de Contratações (10 servidores)
- ❖ Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (38 servidores)
- ❖ Departamento de Fiscalização de Obras (15 servidores)
- ❖ Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (13 servidores)

- **SERVIDORES REQUERENTES DE MATERIAIS/SERVIÇOS** (estima-se em torno de 400 servidores): São aqueles servidores que solicitam a aquisição dos produtos, materiais ou serviços diretamente dos Departamentos. A partir de cursos EAD e treinamentos tem-se o objetivo de formar servidores que reflitam a respeito da necessidade do produto/serviço que estão adquirindo, optando quando possível, por aqueles com especificações e aplicações mais sustentáveis.

- **COMUNIDADE ACADÊMICA** (estima-se que sejam cerca de 40.000 pessoas): Objetiva-se com a inclusão desses critérios de sustentabilidade adquirir produtos/serviços que não agridam o meio ambiente, que possuam eficiência energética, economizem água, não prejudiquem a saúde das pessoas, sejam mais duráveis e que, por consequência, tenham maior qualidade. Portanto busca-se melhorar a qualidade do gasto público e a relação da Universidade com o seu entorno.

- **FORNECEDORES/MERCADO**: Com a inclusão dos critérios de sustentabilidade nas compras da instituição busca-se incentivar que as empresas adotem uma produção mais limpa o que impacta a sociedade como um todo. Ademais as compras sustentáveis valorizam a aquisição de produtos de pequenos empresários locais o que incentiva o desenvolvimento territorial sustentável.

- **SERVIDORES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS**: Tendo em vista que todas as instituições públicas devem realizar compras e contratações sustentáveis, os conhecimentos dos manuais e dos cursos que serão disponibilizados on-line também poderão ser utilizados por essas instituições.

EXEQUIBILIDADE

O Projeto foi uma iniciativa do Departamento de Eng^a Sanitária e Ambiental e, atualmente, é coordenado pelo Professor Antonio Cezar Bornia do Departamento de Eng^a de Produção em parceria com a Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC. Tem apoio do Departamento de Compras (DCOM), Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE), Coordenadoria de Capacitação (CCP), Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI), além da participação de Professores de outros departamentos. O que torna seus objetivos plenamente alcançáveis.

Experiência do Grupo:

O Professor **Antonio Cezar Bornia** é coordenador do Projeto “Inclusão de Compras e Contratações Sustentáveis” desde maio de 2016, quando ainda era Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento. Atualmente é Prof. do Departamento de Eng^a de Produção e tem experiência na área de análise de Custos.

O Professor aposentado do Departamento de Engenharia de Sanitária e Ambiental, **Fernando Soares Pinto Sant’Anna**, voluntário do projeto, tem experiência e pesquisa sobre Produção Mais Limpa, foi Coordenador da Coordenadoria de Gestão Ambiental e do Projeto “Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”.

A administradora **Gabriela Mota Zampieri** é servidora da Coordenadoria de Gestão Ambiental, membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC, desenvolveu seu trabalho de especialização com a temática das Compras Sustentáveis e seu Mestrado na área de Administração Pública. Além disso, como membro do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”, participou da elaboração do “Manual de Compras Sustentáveis” e do “Manual de Contratações Sustentáveis (em fase final de elaboração)”, além disso, é instrutora do curso de “Educação Ambiental no Âmbito Organizacional” e participou da criação do UFSC Sustentável.

A arquiteta **Carolina Assis Fernandes Ferreira** é servidora da Coordenadoria de Gestão Ambiental, membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC e tem especialização “Gerenciamento de Obras, Tecnologia e Qualidade na Construção”. “Além disso, como membro do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”, participou da elaboração do “Manual de Compras Sustentáveis” e do “Manual de Contratações Sustentáveis” (em fase final de elaboração)”, além disso, é instrutora do curso de “Educação Ambiental no Âmbito Organizacional” e participou da criação do UFSC Sustentável.

A bióloga **Allisson Jhonatan Gomes Castro**, tem Doutorado e Pós-Doutorado pela UFSC, é servidor da Coordenadoria de Gestão Ambiental, membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade e desde 2017 participa do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”.

“A economista Anna Cecília Petrassi, trabalhou no seu mestrado sobre Planejamento Territorial Sustentável, é servidora da Coordenadoria de Gestão Ambiental e membro da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC”, foi responsável pelo primeiro Plano de Logística Sustentável da UFSC (2013). Além disso, como membro do “Projeto Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e

Contratações da UFSC”, participou da elaboração do “Manual de Contratações Sustentáveis” (em fase final de elaboração)”.

Equipamentos disponíveis: Como estrutura de apoio, tem-se à disposição do Grupo uma sala de reuniões, um *laptop* e um retroprojetor, o que viabiliza a realização das reuniões. Há também na Coordenadoria de Gestão Ambiental espaço para os bolsistas com computadores com acesso a internet e telefones.

Recursos: Além dos equipamentos já disponíveis os recursos mais importantes para a efetiva implementação do projeto são os recursos humanos, o que inclui os dois bolsistas de extensão. Esses dois bolsistas serão responsáveis por parte das atividades do projeto, como pesquisa de critérios, contato com outras instituições públicas, confecção do manual de contratações e edificações, elaboração dos workshops e capacitações–, sempre orientados pelos demais integrantes do projeto.

Tabela 1 – Itens de custeio para a execução do projeto.

Itens	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total(R\$)
Bolsas de extensão (IC)	24	420,00	

PARTICIPANTE DIRETOS DO PROJETO

- Prof Antonio Cezar Bornia (EGP/CTC) – CPF 516.904.209-44
- Prof Fernando Soares Pinto Sant’Anna (EGP/CTC) – CPF 420.476.927-68
- Arquitetura Carolina Fernandes Ferreira (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 839.586.735-20
- Administradora Gabriela Mota Zampieri (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 068.697.809-94
- Biólogo Allisson Jhonatan Gomes Castro (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 061.000.714-95
- Administrador Ulisses Iraí Zilio (DPC/UFSC) – CPF 004.595.099-77
- Economista Anna Cecília Petrassi (CGA/SEOMA/UFSC) – CPF 016.711.817-00

ARTICULAÇÃO COM ENSINO E PESQUISA (5000)

Pesquisa

O Projeto tem na pesquisa a base de sua estruturação e viabilidade. A inclusão dos critérios de sustentabilidade é oriunda de estudos minuciosos que se baseiam nas legislações

existentes, outros manuais, trabalhos já desenvolvidos e análises do ciclo de vida. Além disso, trata-se de experimentação constante já que todas as inclusões realizadas serão registradas e terão seus resultados avaliados. Os resultados serão publicados através da construção dos manuais e propõe-se também publicar artigos e trabalhos acadêmicos a respeito da metodologia de construção e da temática. Ademais o Projeto proporciona utilizar a UFSC como Laboratório Vivo.

Ensino

A participação de alunos dos cursos afins, engenharia sanitária e ambiental, biologia, administração pública, economia, entre outros, garante uma enorme integração com a realidade das contratações públicas e seu impacto na sociedade. Propicia também um conhecimento transversal que abrange diversas áreas tais como: especificações sustentáveis de materiais, manejo sustentável das matérias primas, descarte consciente, análise de ciclos de vida, qualidade de vida, economia compartilhada, gestão pública eficiente, licitações e legislação ambiental.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Ano											
Etapa/Mês	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Etapa 1	X	X									
Etapa 2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Etapa 3	X	X	X								
Etapa 4			X	X	X	X	X	X	X		
Etapa 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Etapa 6	X	X	X					X	X	X	

Etapa 1 - Atualizar o “Manual de Contratações Sustentáveis da”

Etapa 2 - Elaborar o “Manual de Obras Sustentáveis”

Etapa 3 - Promover capacitações, workshops e cursos EAD internos e externos para serem aplicados aos servidores da UFSC e Instituições Públicas em geral sobre Compras e Contratações Sustentáveis

Etapa 4 - Difundir nos setores requerentes de serviços, obras e materiais da UFSC maneiras de inclusão dos critérios de sustentabilidade;

Etapa 5 - Incluir critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência e Projeto Básicos de maior relevância da UFSC por meio de mentoria;

Etapa 6 - Colocar os manuais no formato WIKI

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PELO COORDENADOR (5000)

O projeto terá acompanhamento semanal do Coordenador e problemas na execução serão corrigidas no decorrer do Projeto.

Internamente o projeto será avaliado e monitorado a partir:

- Número de reuniões realizadas com os integrantes do Projeto;
- Análise do entendimento e satisfação dos participantes do projeto quanto ao planejamento e execução das atividades;
- Acompanhamento do Planejado X Executado (tempo, recursos, etapas);

Externamente:

- Resultados alcançados.
- Publicações realizadas
- Número de capacitações/workshops realizadas com os supervisores diretos
- Número de Editais de Compras, Contratações e Edificações que foram incluídos critérios de sustentabilidade do total realizado pela Instituição;
- Número de itens de Editais que foram homologados que continham critérios de sustentabilidade;
- Análise da percepção os servidores quanto à importância dos critérios de sustentabilidade;
- Número de itens que foram recebidos e conferidos que continham critérios de sustentabilidade;

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

Espera-se como perfil de bolsistas: alunos questionadores, inovadores, reflexivos, que tenham como objetivo transformar a sociedade em que vivemos em âmbitos ambientais, sociais e econômicos. Para isso será necessário que sejam ousados e ao mesmo tempo pragmáticos para que os resultados realmente possam ser alcançados.

Acredita-se que o Projeto será importante na formação dos alunos, tendo em vista que formará cidadãos críticos e promotores de mudança. Além disso, como a temática ainda é bastante recente, abrirá a possibilidade de trabalho em outros ramos do conhecimento ainda

pouco explorados, proporcionando aprendizado único e inovação, além de conhecimentos transversais de diversas áreas.

FORMAS DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO GERADO

Os conhecimentos gerados serão difundidos através da ampliação do conhecimento dos integrantes do Projeto, professores, servidores, funcionários e alunos através da publicação dos manuais, atualização do site de compras e contratações sustentáveis da instituição, cursos de capacitação que serão disponibilizados na instituição e nos setores de compras, contratações e obras, bem como nas demais instituições públicas. A difusão do conhecimento gerado terá impacto na formação docente da instituição, na formação acadêmica, na capacitação de seus servidores, nas empresas terceirizadas e na conscientização da comunidade como um todo incluindo os produtores de matéria-prima e fornecedores dos materiais.

A iniciativa referente às compras sustentáveis na UFSC pretende também trazer impactos nos âmbitos social, ambiental e econômico, tanto para a comunidade de interna, como para a comunidade externa na medida em que são incluídos critérios relacionados a essas áreas nos editais.

No componente social:

- Fomento à indústria dos catadores através do uso de materiais recicláveis.
- Redução de acidentes de trabalho, devido ao crescente uso de produtos não tóxicos.
- A economia de recursos financeiros, em decorrência de licitações sustentáveis, futuramente poderá ser investida em programas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

No componente ambiental:

- A inclusão da logística reversa nos editais reduz o risco de disposição de componentes perigosos em aterros não apropriados para este fim e garante que esses componentes tenham uma gestão adequada.
- A exigência do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em alguns editais fomenta a criação de uma cultura ambientalmente amigável nas empresas e a adequada destinação dos resíduos.

- A inclusão de critérios que propiciem a durabilidade dos produtos implica na redução do volume de resíduos gerados pela instituição e na sua reutilização. Ademais, há uma notável economia de recursos em sua produção.
- A aquisição de produtos com certificações ambientais assegura que estes cumpram as normas/leis referentes ao meio ambiente.
- A aquisição de produtos com baixo consumo de energia e água ajuda na economia dos recursos naturais e diminui a necessidade de construção de novas plantas elétricas, que geram grandes impactos ambientais.
- A cobrança das Licenças de Operação para as atividades necessárias assegura que as empresas estão cumprindo com as exigências dos órgãos ambientais.
- A restrição do uso de produtos tóxicos deve reduzir a produção de substâncias perigosas e as possíveis contaminações no meio ambiente.
- A inclusão de produtos fabricados com maior quantidade de materiais recicláveis permite a transformação da matéria, a economia de recursos e a diminuição da produção de rejeitos.

No componente econômico:

- As aquisições públicas podem auxiliar na criação de um grande mercado para negócios sustentáveis, aumentando as margens de lucro dos produtores, através de economias de escala e reduzindo seus riscos.
- As compras sustentáveis são, ainda, um incentivo à inovação e um estímulo à competição na indústria, garantindo aos produtores um retorno pelo melhor desempenho ambiental de seus produtos, através da demanda do mercado ou de incentivos concretos. Além disso, tais compras fomentam a pesquisa de mercado.
- A licitação sustentável, normalmente, reduz o gasto do contribuinte. Tem um efeito positivo na economia nacional e regional porque, diferentemente dos regulamentos de comando e controle, a licitação sustentável usa forças eficientes de mercado.
- A licitação sustentável oferece à indústria a liberdade de descobrir a solução mais barata para satisfazer as demandas do mercado para produtos mais sustentáveis e permite economia devido à redução do uso de energia, combustível e água. Ainda, reduzem-se os custos com segurança e saúde dos funcionários.
- A diminuição do uso de produtos constituídos por materiais tóxicos reduz os custos de gerenciamento de produtos perigosos.
- A logística reversa diminui os custos da destinação dos resíduos.

- Produtos mais duráveis e com maior qualidade, normalmente, são mais fáceis de consertar e utilizam materiais de melhor qualidade, promovendo economia na manutenção e substituição.

Plano de trabalho dos bolsistas

- Pesquisa bibliográfica de manuais, legislações, produções acadêmicas, entre outros, relacionada com a temática.
- Pesquisa de critérios e materiais sustentáveis a serem inseridos nas licitações;
- Análise dos termos de referências passados para verificar os critérios já inseridos e os que ainda podem ser inseridos;
- Mentoria junto aos requerentes;
- Consulta a especialistas das áreas dos termos de referência a fim de solicitar indicações de critérios de sustentabilidade;
- Consulta aos fornecedores a respeito da viabilidade dos critérios;
- Pesquisa de cursos existentes a respeito da temática;
- Participar das reuniões semanais do projeto;
- Busca de inovações tecnológicas;
- Diagnóstico das licitações da UFSC a respeito da inclusão de critérios de sustentabilidade;
- Participar na elaboração dos manuais;
- Participar na elaboração dos cursos de capacitações;
- Divulgar informações a respeito do projeto nas mídias digitais.

Pró-Bolsa (quantidades)

2 BOLSAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT ISO 9001. **Sistemas de gestão da qualidade** – Requisitos. 2000.

ABNT ISO 9004. **Sistemas de gestão da qualidade** - Diretrizes para melhorias de desempenho. 2000.

AGV-SP. **Guia prático de licitações sustentáveis**. 2013. Disponível em < http://www.agu.gov.br/sistemas/site/TemplateTexto.aspx?idConteudo=238679&id_site=766 >. Acesso em 18/08/2013.

BIDERMAN, Rachel et al. **Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf>. Acesso em: 15 set. 2012.

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>>. Acesso em 10/08/2013.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS-EEASP/ICLEI. **Compras públicas sustentáveis. A força do consumo público e empresarial para uma economia verde de inclusão**. 2012 . Disponível em <http://archive.iclei.org/fileadmin/user_upload/documents/LACS/Publicacoes/CompraSust_web_final_pgdupla.PDF>. Acesso em 18/08/2013.

HEGENBERG, J. T.; MUNIZ, S. T. G. Compras Públicas Sustentáveis: a adoção de critérios sustentáveis nas compras e contratações publicas federais como ferramenta para redução dos impactos e promoção do desenvolvimento sustentável. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. 2012, Ponta Grossa. **Anais..** Disponível em <<http://www.admpg.com.br/2012/index.php?id=89>>. Acesso em: 08/08/2013.

ICLEI. **Guia de compras públicas sustentáveis**. 20___. Disponível em <http://archive.iclei.org/fileadmin/user_upload/documents/LACS/Portugues/Programas/Compras_Publicas_Sustentaveis/Guia_Compras_Sustentaveis.pdf>. Acesso em 18/08/2013.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO/ICLEI. **Guia de compras públicas sustentáveis para administração federal**. ?. Disponível em <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/06/Cartilha.pdf>>. Acesso em 18/08/2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Agenda ambiental na administração pública – A3P**, 2009. Disponível em < <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>. Acesso em 08/08/2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis - PPCS**. Distrito Federal. 2011-2014. 62 p.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Portal de Compras do Governo Federal (COMPRASNET)**. Disponível em <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br>>. Acesso em 10/08/2013.

PORTAL BRASIL. **Rio 92**. Disponível em: <<http://revista.brasil.gov.br/especiais/rio20/entenda-rio20/rio-92>>. Acesso em 08/08/2013.

Reis, Rudimar; de Alcântara, Marcus Vinicius Reis; Teixeira, Paulo; Oliveira, Lourenço Andreatta. **LICITAÇÕES** / Contratos Administrativos / Pregão eletrônico e presencial – leis complementares, 13ª Ed., Curitiba: Ed. Negócios Públicos do Brasil, 2012.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO/CSJT. **Guia de inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações da justiça do trabalho.** Disponível em <<http://www.cstj.jus.br/responsabilidadesocial>>. Acesso em 18/08/2013.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Licitação Sustentável. 2016a. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/item/526>.

Acesso em: 17 de maio de 2016.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Legislação aplicável às compras e Licitações Sustentáveis no Brasil. 2016b. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/item/9028#>. Acesso em: 17 de maio de 2016.

MMA. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Uso Racional dos Recursos. 2016c. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/item/526>.

Acesso em: 30 de maio de 2016.

MMA. **Agenda Ambiental na Administração Pública**. 5ª Edição. Brasília: 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/cartilha%20completa%20A3P_.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2016.